

1º ANÁLISE COVID-19

INDICADORES E CENÁRIOS
DO COMPORTAMENTO DA
PANDEMIA NO ESTADO
DO TOCANTINS

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO TOCANTINS

SUPERINTENDÊNCIA DE UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS

DIRETORIA DE QUALIDADE HOSPITALAR

ELABORAÇÃO

RENATO LOUZADA DE CHANTAL



ÍNDICE

HISTÓRICO DE CASOS E ÓBITOS

2

Figura 1 - Total geral de casos positivos e óbitos

Figura 2 - Total de casos positivos e óbitos por Macrorregião

Figura 3 - Total de casos positivos e óbitos entre 01 e 13 de Junho de 2020

Figura 4 - Total de casos positivos e óbitos entre 01 e 13 de Julho de 2020

EVOLUÇÃO POR MACRORREGIÃO

6

Figura 5 - Total de casos positivos por municípios da Macrorregião Centro

Figura 6 - Total de casos positivos por municípios da Macrorregião Norte

Figura 7 - Total de casos positivos por municípios da Macrorregião Sul

VISÃO GERAL

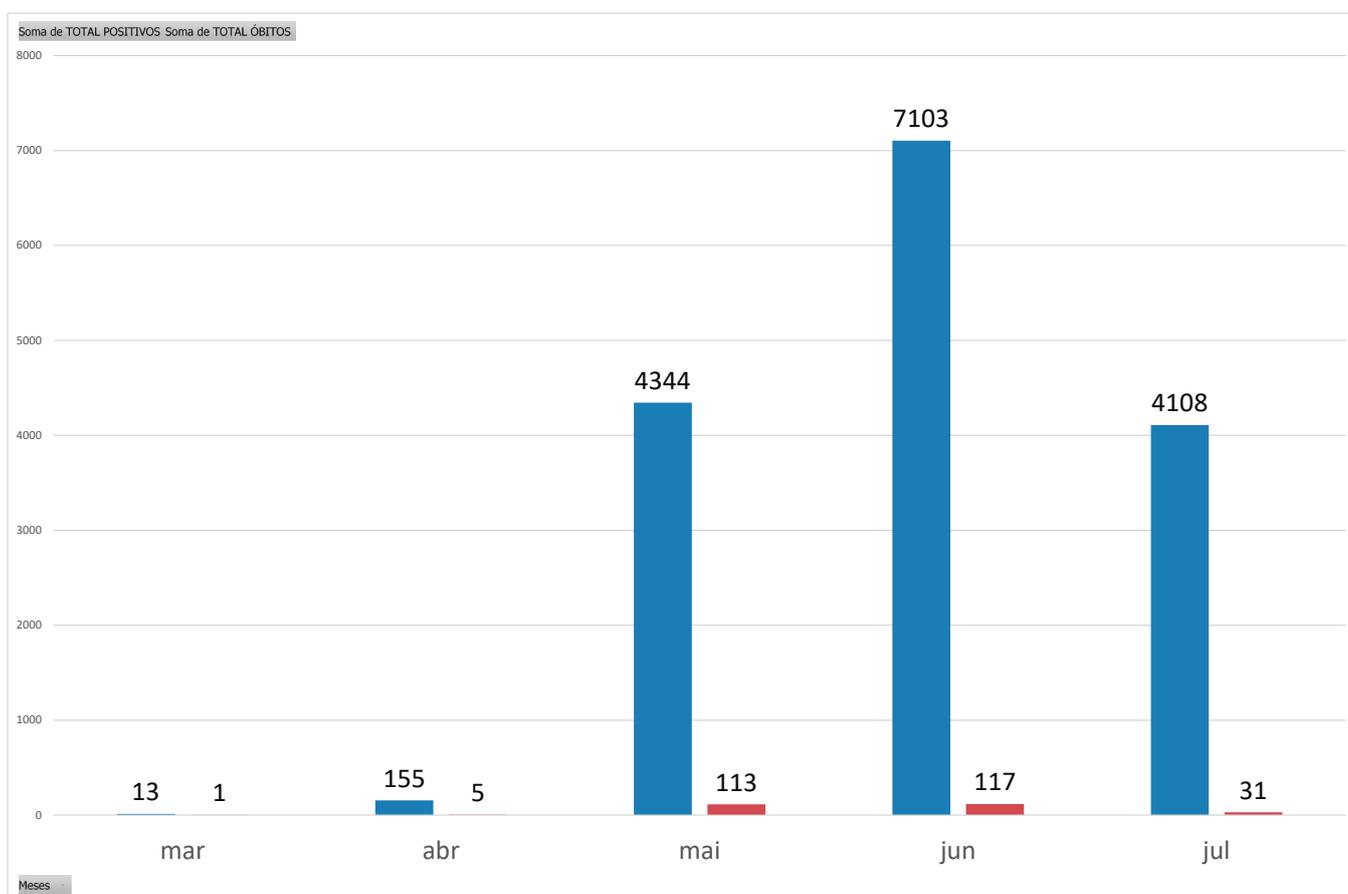
9

Figura 8 - Total mensal de casos positivos por Macrorregião

Figura 9 - Total de casos positivos por faixa etária e Macrorregião

HISTÓRICO DE CASOS E ÓBITOS

O primeiro contágio confirmado no Brasil foi registrado em 26 de fevereiro de 2020. O estado do Tocantins registrou seu primeiro caso em 18 de março de 2020. Em 21 de março de 2020, o governo estadual do Tocantins publicou o Decreto 6.072 como primeira medida de segurança, decretando estado de calamidade pública e orientando a população acerca das diretrizes para implantação imediata do isolamento social.



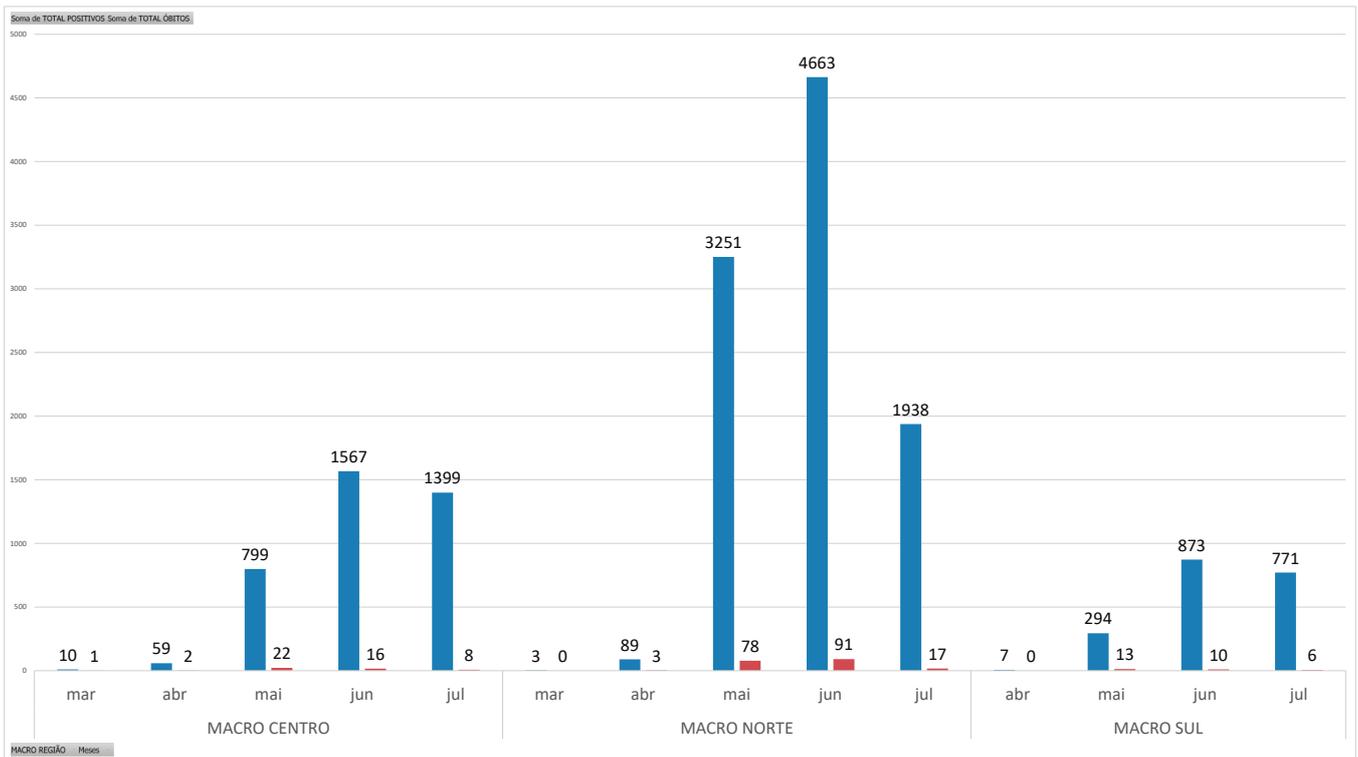
■ total de casos positivos
 ■ total de óbitos

Figura 1
 Total geral de casos positivos e óbitos

Em 6 de abril de 2020, o governo estadual publicou o Decreto 6.080, apresentando a formação da Câmara Técnica de Apoio ao Comitê de Crise para a prevenção, monitoramento e controle do Vírus COVID-19.

Observa-se na interpretação da Figura 1, o comportamento de queda na taxa de letalidade no total consolidado no estado.

Março - 7,63% | **Abril** - 3,22% | **Mai** - 2,69 | **Junho** - 1,64% | **Julho** - 0,07% (parcial).



■ total de casos positivos
■ total de óbitos

Figura 2
Total de casos positivos e óbitos por Macrorregião

A taxa de letalidade nas Macrorregiões também apresenta queda gradativa:

Macro Centro: **Março** - 10,0% | **Abril** - 3,38% | **Mai** - 2,75 | **Junho** - 1,02% | **Julho** - 0,57% (parcial)

Macro Norte: **Março** - 0,0% | **Abril** - 3,37% | **Mai** - 2,39 | **Junho** - 1,95% | **Julho** - 0,87% (parcial)

Macro Sul: **Março** - 0,0% | **Abril** - 0,00% | **Mai** - 4,42 | **Junho** - 1,14% | **Julho** - 0,77% (parcial).

Vale ressaltar que, mesmo com as medidas de segurança adotadas, sobretudo aquelas propostas pelos Decretos 6.083 de 13 de Abril de 2020, orientando Chefes de Poder Executivo Municipal para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 e do Decreto 6.087 de 27 de Abril de 2020, determinando o uso de máscaras faciais, a suspensão de atividades educacionais e jornada de trabalho, o número de casos positivos e óbitos foi crescente.

○ aumento no número de casos no total consolidado apresenta os seguintes dados:

Março - dias 18 a 31 (13 casos positivos)

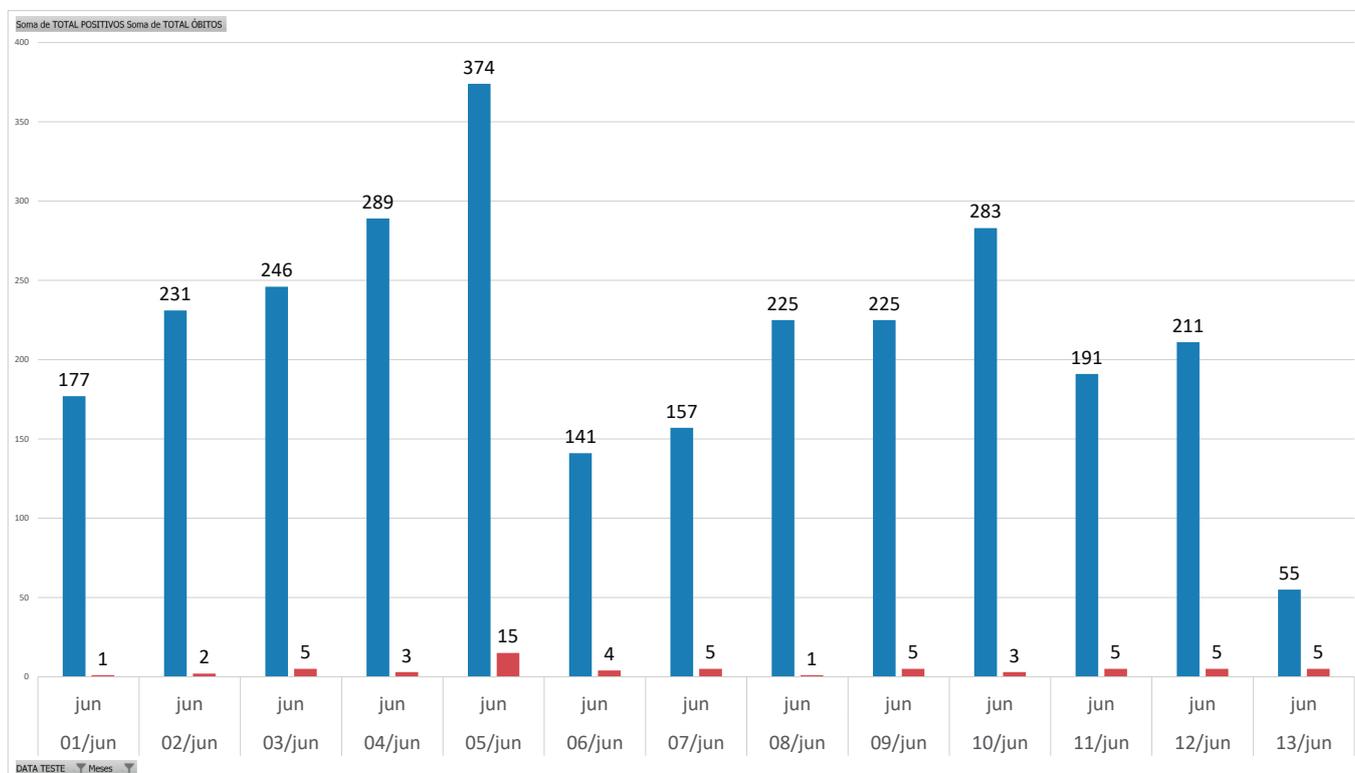
Abril - dias 01 a 30 (155 casos positivos) = aumento de 1.192%

Mai - dias 01 a 31 (4344 casos positivos) = aumento de 2.802%

Junho - dias 01 a 30 (7103 casos positivos) = aumento de 163,61%

Julho - dias 01 a 13 (4108 casos positivos) = queda de 57,831% (parcial)

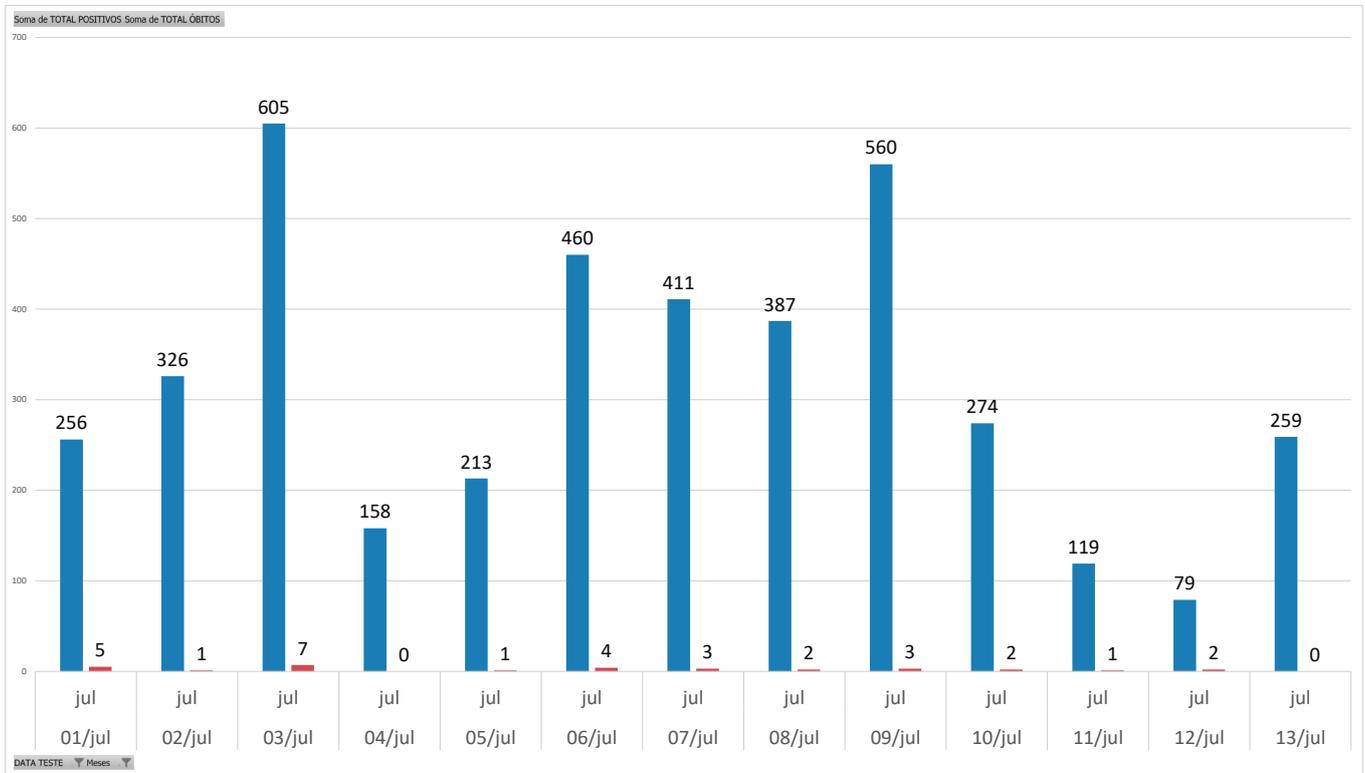
Isto posto, a queda nas taxas de letalidade por si só, não apontam um cenário de declínio da pandemia, haja vista o crescimento no número de casos positivos.



■ total de casos positivos
■ total de óbitos

Figura 3
Total de casos positivos e óbitos entre 01 e 13 de Junho de 2020

De acordo com a Figura 3, entre os dias 01 e 13 de Junho, foram registrados 2085 casos positivos no estado.



total de casos positivos
total de óbitos

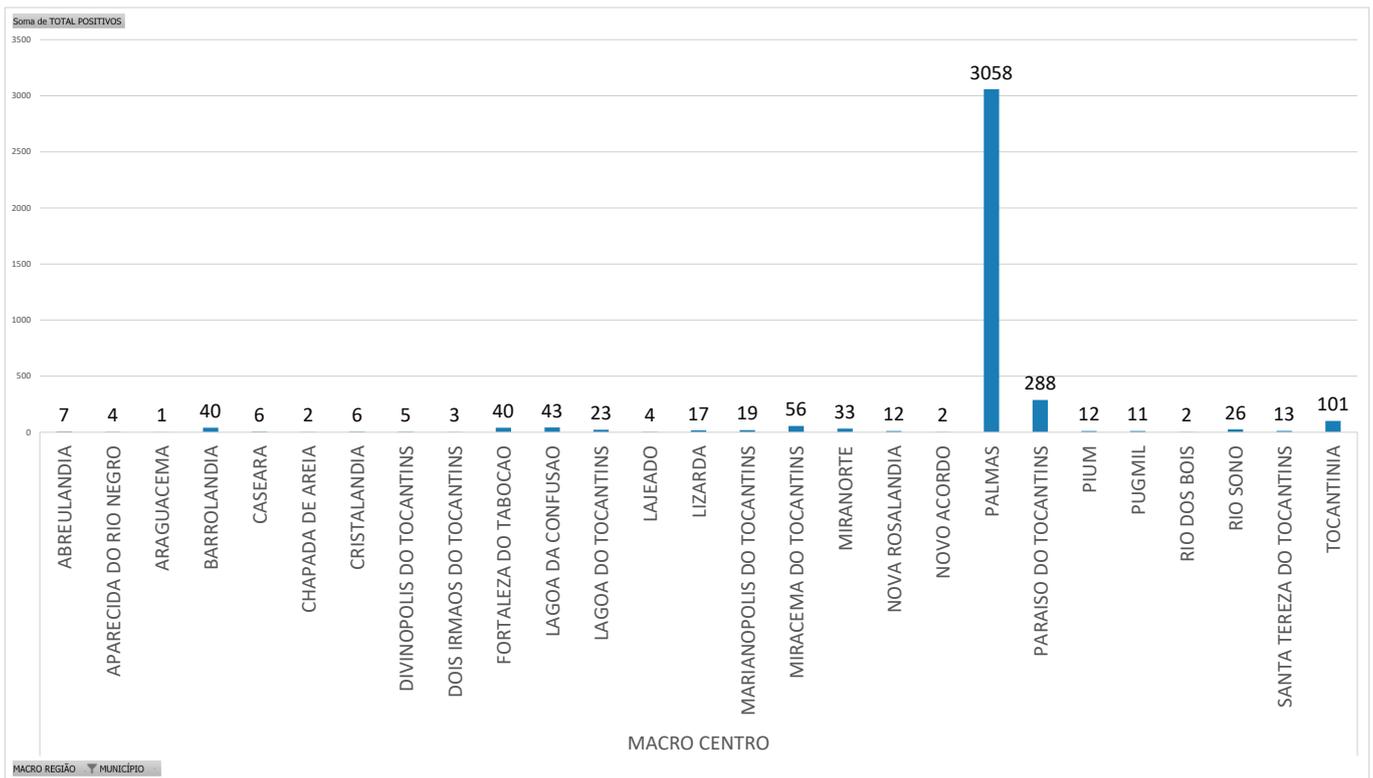
Figura 4
Total de casos positivos e óbitos entre 01 e 13 de Julho de 2020

De acordo com a Figura 4, entre os dias 01 e 13 de Julho, foram registrados 4107 casos positivos no estado. Um aumento de 46,45% na comparação dos dois períodos.

Os dados apontam que, embora as taxas de letalidade apresentem tendência de queda, o número de casos positivos tem aumentado consideravelmente, sobretudo nos meses de Junho e Julho. Por consequência, há uma demanda excessiva de internações, sobrecarregando assim as unidades hospitalares com a ocupação de leitos para tratamento.

EVOLUÇÃO POR MACRORREGIÃO

É importante observar ainda o comportamento da pandemia em cada macrorregião do Estado, considerando suas diferentes influências territoriais, políticas, econômicas e sociais.

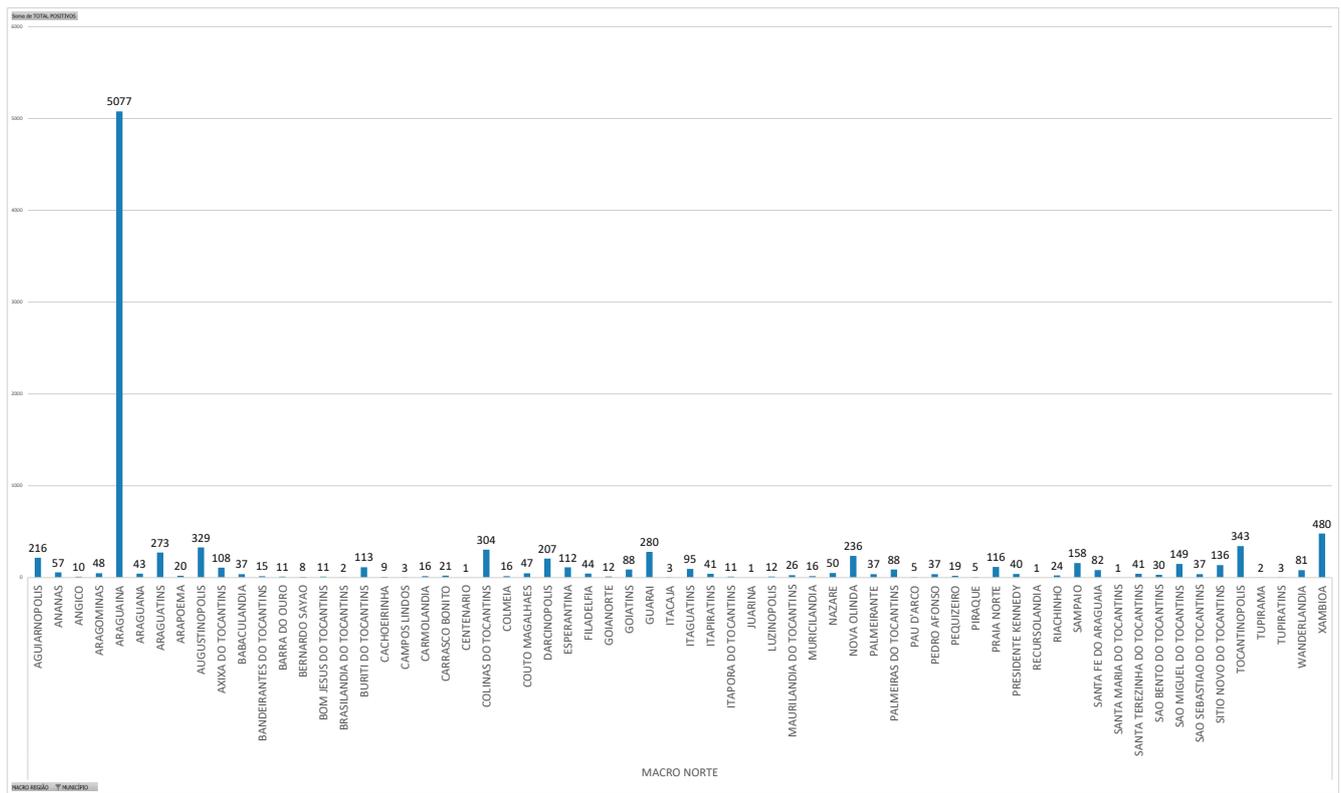


total de casos positivos

Figura 5

Total de casos positivos por município da Macrorregião Centro

Os municípios de Palmas (3058), Paraíso de Tocantins (288) e Tocantina (101) são os 3 com o maior número de casos na macrorregião Centro.

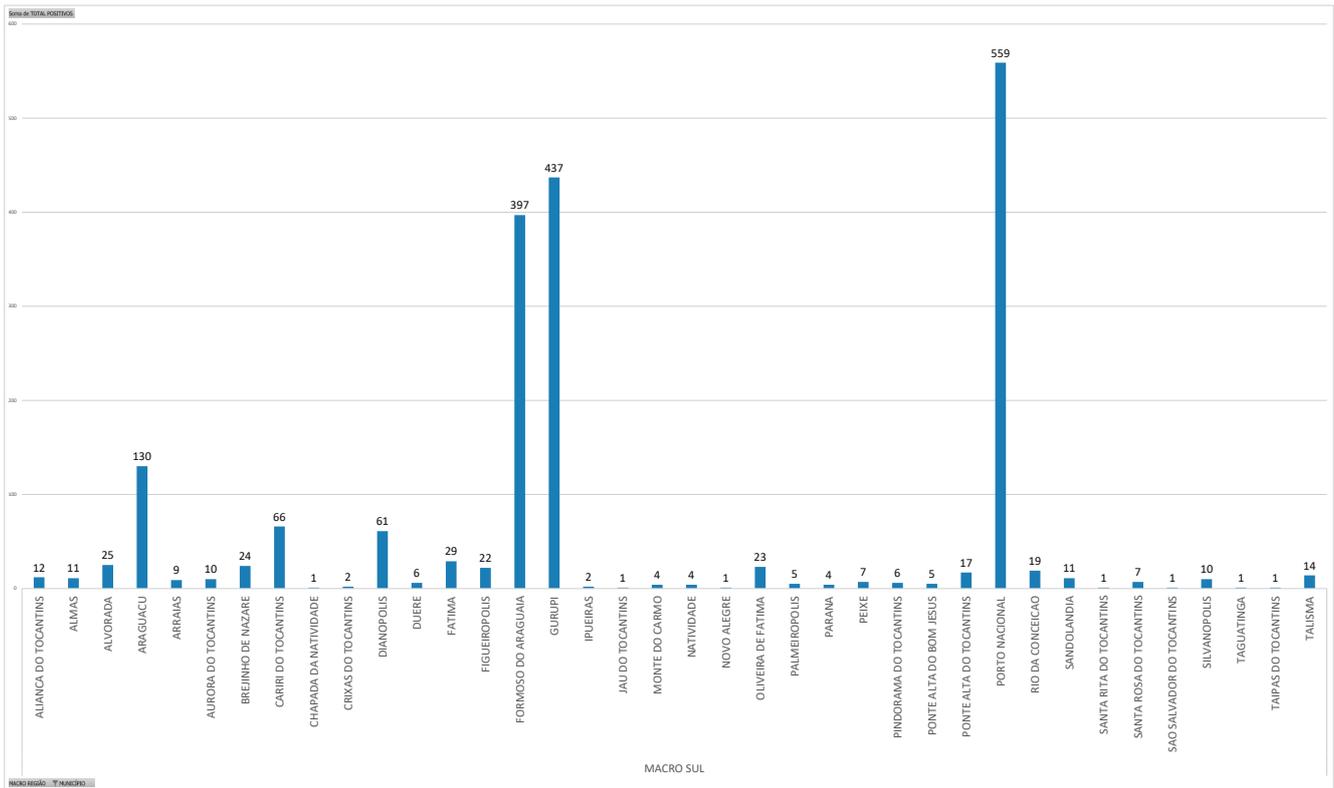


total de casos positivos

Figura 6

Total de casos positivos por município da Macrorregião Norte

Os municípios de Araguaína (5077), Xambioá (480) e Tocantinópolis (343) são os 3 com o maior número de casos na macrorregião Norte.



total de casos positivos

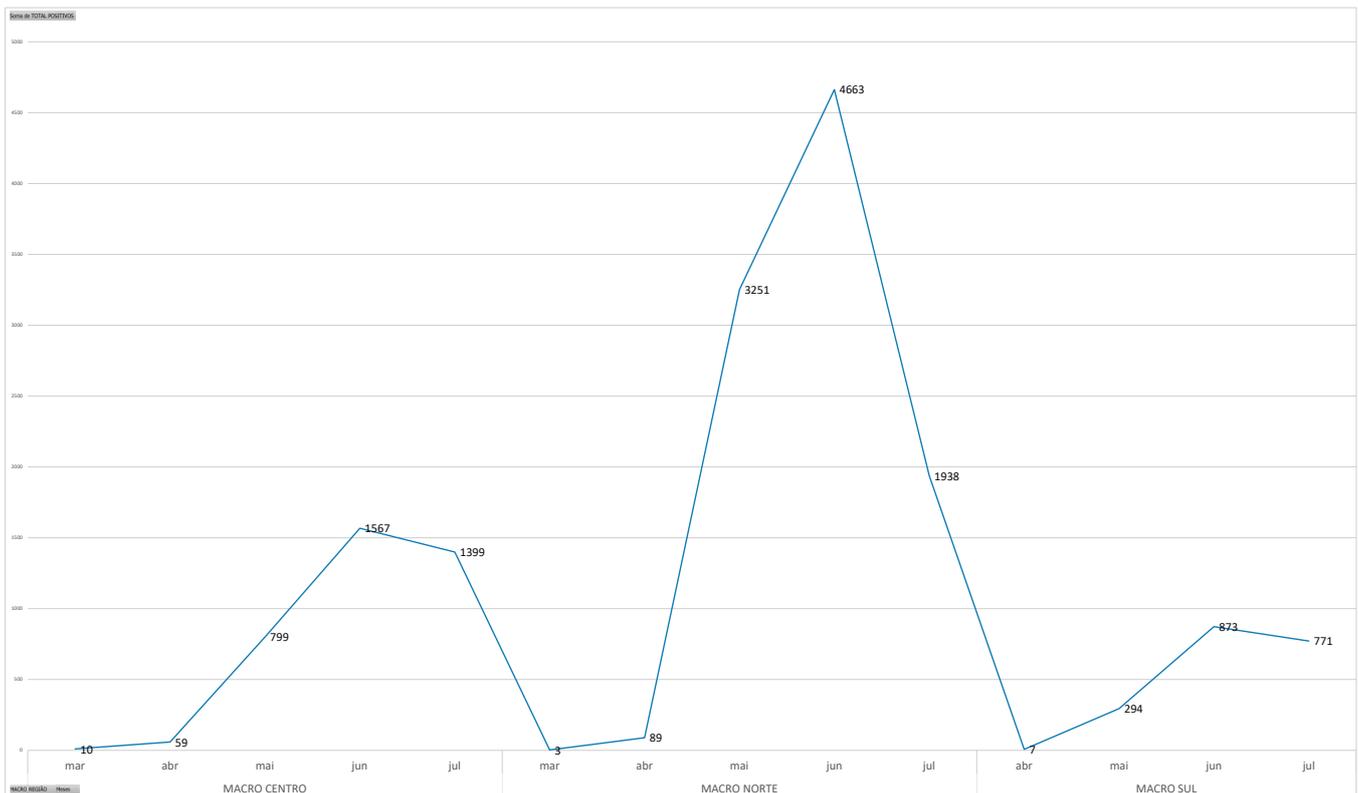
Figura 7

Total de casos positivos por município da Macrorregião Sul

Os municípios de Porto Nacional (559), Gurupi(437) e Formoso do Araguaia (397) são os 3 com o maior número de casos na macrorregião Sul.

VISÃO GERAL

Especialmente as macrorregiões Centro e Sul apresentam crescimento acelerado do número de casos positivos.

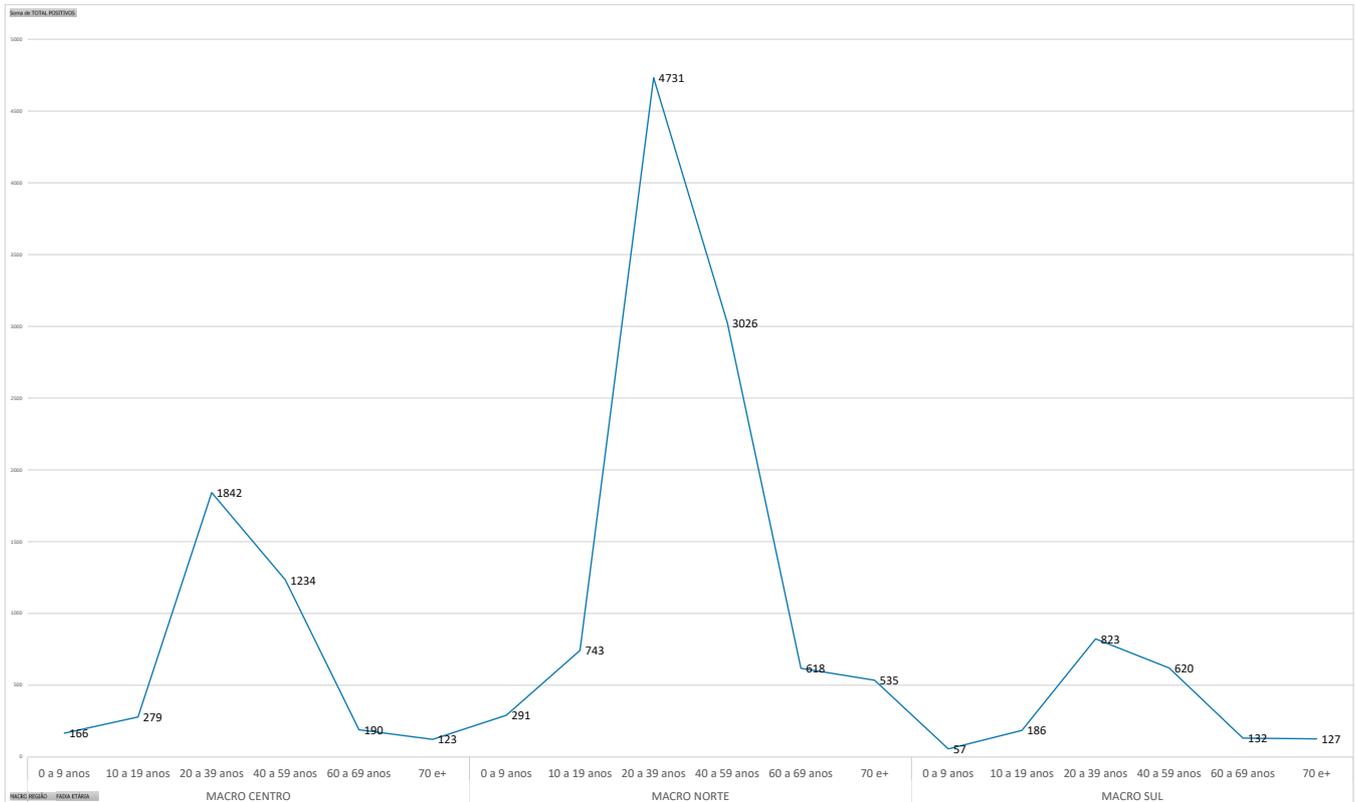


total de casos positivos

Figura 8

Total mensal de casos positivos por Macrorregião

Nos 13 primeiros dias de Julho, a macrorregião Centro tem 89,27% do total de casos positivos do mês de Junho na mesma região. No mesmo cenário, a macrorregião Norte tem 41,56% e a macrorregião Sul tem 88,31%.



total de casos positivos

Figura 9
Total de casos positivos por faixa etária e Macrorregião

A faixa etária da população economicamente ativa, considerando-se para essa análise indivíduos entre 15 e 65 anos, é, predominantemente, a maior parcela do total de casos positivos em todas as macrorregiões.

Pode-se inferir que as medidas de flexibilização do isolamento social e a retomada das atividades comerciais em diferentes regiões, permitindo que essa faixa transite em maior fluxo, são fatores de interferência no aumento do número de casos positivos.

1 É classificada de População Economicamente Ativa (PEA) a parcela que pode trabalhar no setor produtivo e que ajuda com a força de trabalho. No Brasil, é entendida entre 15 e 65 anos, pois a atividade entre 15 e 18 anos apenas permitida em caráter de aprendiz. Os 65 anos é a idade máxima para a aposentadoria - EDUCA MAIS BRASIL.

PESQUISA

- Base de dados do CIEVS - Centro de Informações Estratégias de Vigilância em Saúde (relatório consolidado com dados até 13/07/2020).